Newsletter do Sindicato Nacional do Ensino Superior

SNESup
Sindicato Nacional do Ensino Superior

InfoSNESup

Número 51 – Janeiro de 2007 - 2ª Quinzena

SUMÁRIO

- ✓ O FINANCIAMENTO VIRTUAL DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA
- ✓ O QUE SE VAI PODER FAZER COM 53 MILHÕES DE EUROS?
- ✓ UNIVERSIDADE DO ALGARVE EM FOCO POR MÁS RAZÕES
- ✓ COMISSÃO SINDICAL DO SNESup NA UNIVERSIDADE ABERTA...
- ✓ ...NA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO MINHO...
- ✓ ... E NA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIAS DE SAÚDE
- ✓ 7 DE FEVEREIRO
  - SUBSÍDIO DE DESEMPREGO DE NOVO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
- ✓ SNESup EM CONFERÊNCIA DA CGTP
- ✓ ABIC DEBATE FUTURO ESTATUTO DO BOLSEIRO DE INVESTIGAÇÃO
- ✓ SEMINÁRIO SOBRE O FUTURO DAS UNIVERSIDADES EUROPEIAS
- ✓ XII ENCONTRO NACIONAL DE SIOT
- ✓ III COLÓQUIO DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NA UNIVERSIDADE DOS AÇORES
- ✓ PRÉMIO EDP UNIVERSITY CHALLENGE 2007
- ✓ PRÉMIO CES PARA JOVENS CIENTISTAS SOCIAIS
- ✓ DIÁRIO DA REPÚBLICA

O FINANCIAMENTO VIRTUAL DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Há cerca de um ano atrás, a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), procurando reforçar a transparência e o rigor, fixou um calendário das suas iniciativas para 2006 (ver InfoSNESup 31). Pretendia-se justificadamente facilitar aos investigadores e às unidades de investigação científica a calendarização das suas actividades.

Decorrido um ano, ninguém espera, certamente, e muito menos levará a sério se tal vier a ocorrer, que a FCT repita a iniciativa.

Rigor e transparência são, contra a filosofia e os vários objectivos do “Compromisso com a Ciência”, miragens da política científica do MCTES, que já nem a retórica adornada do Plano Tecnológico consegue vender.

Há um ano prometia-se o início do pagamento de bolsas de mestrado e de doutoramento, cujo concurso decorreu em Março de 2006, o mais tardar para Janeiro de 2007. Nesta data, só metade (1125) das bolsas concedidas (2337) foram despachadas para pagamento.

O concurso para selecção de projectos de investigação em todas as áreas científicas, aberto de 15 a 31 de Julho de 2006 e prorrogado até 31 de Agosto para permitir uma participação alargada, só recentemente permitiu a reunião do Painel de Avaliação em algumas áreas científicas. Grande parte das áreas não tem ainda confirmada para o primeiro trimestre de 2007 a reunião do respectivo Painel de Avaliadores. Provavelmente, um ano depois de terem sido submetidos, a maior parte dos projectos a aprovar no âmbito do concurso não estarão ainda em funcionamento e alguns deles só serão aprovados mais de um ano depois.

Outras iniciativas, como a abertura do "processo de pré-candidatura à constituição de novas unidades de I&D", os resultados do "concurso para a contratação de doutorados para o sistema científico e tecnológico nacional", ou a concessão de financiamento no âmbito do "concurso específico para a atribuição de bolsas de formação visando a requalificação de diplomados com sólida experiência docente anterior no ensino superior", tardam a concretizar-se e a produzir efeitos.

Este contexto não é alheio à situação de bloqueio a que a política científica e orçamental do Governo tem vindo a sujeitar a FCT e, por essa via, as unidades de investigação, as actividades científicas e os investigadores. Terminado o III QCA, sem que o QREN, e os seus milhões consagrados à ciência, entre em vigor, a situação é de ruptura num quadro de financiamento da investigação científica que é, cada vez mais, meramente virtual.

Num momento em que se esgotam as margens financeiras e os saldos próprios das unidades de investigação para assegurar o pagamento de salários a bolseiros e investigadores, para garantir a continuidade de projectos de investigação e a gestão corrente das instituições, a incapacidade da FCT em honrar compromissos é tão gritante quanto os ecos dos milhões que o Governo constantemente anuncia para a ciência e a investigação.

Mais grave que isso, só mesmo os danos que a política científica do Governo e a falta de soluções para uma concretização tardia do QREN estão a causar a um organismo que granjeou, nos últimos anos, uma capacidade notável de dinamização das instituições e das actividades de investigação científica. Danos esses que, não sendo inocentes, e encontrando concretização na redução drástica do orçamento de funcionamento da FCT para 2007, ainda estão longe da manifestação cabal dos seus malefícios no sistema da ciência e da investigação. Mas que, todavia, são já suficientes para abalar manifestamente a credibilidade da FCT.

Os atrasos excessivos e incompreensíveis no domínio do pagamento de verbas contratualizadas no âmbito de projectos de investigação e de financiamentos plurianuais; a aberrante contradição entre o silêncio da FCT em relação aos apelos desesperados de coordenadores de projectos e de gestores das unidades de investigação e o ruído de incessantes e infundadas exigências burocráticas dirigidas pelos serviços de gestão financeira da FCT às unidades de investigação; as solicitações indiscriminadas e maciças dos serviços financeiros da FCT, requerendo o envio de pedidos de pagamento e de informação relativa à taxa de execução à data do último pedido de pagamento, a projectos de investigação com elevadas taxas de execução financeira e que aguardam o devido pagamento; os pedidos acríticos e indistintos de Relatórios de Execução de projectos que foram atempadamente enviados. Entre outros, estes são apenas alguns exemplos da estratégia de fuga para frente que resulta do enquadramento tecnocrático das unidades e das actividades de investigação num quadro de absoluta irresponsabilidade política.

O rigor, a exigência, a transparência e a seriedade são objectivos desejáveis. As unidades do sistema nacional de investigação científica serão tão mais capazes de se mover na Europa do conhecimento e da investigação quanto se pautarem por esses princípios. Não podem é fazê-lo com o Estado a fornecer e a instigar maus exemplos.

O QUE SE VAI PODER FAZER COM 53 MIL MILHÕES DE EUROS?

A 19 de Janeiro, em sessão organizada pelo Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior (GRICES), decorreu, no grande auditório do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), subordinada ao tema "Oportunidades e Desafios para Portugal", a apresentação do 7º Programa-Quadro (FP7) para a Investigação e Desenvolvimento. O programa, que se constitui como o principal instrumento comunitário de apoio à investigação na Europa, e que disponibilizará, entre 2007 e 2013, mais de 53 mil milhões de euros, foi apresentado pelo Ministro da Ciência, da Tecnologia e do Ensino Superior, Mariano Gago.

UNIVERSIDADE DO ALGARVE EM FOCO POR MÁS RAZÕES

Muito antes de se falar nas reduções orçamentais de 2007 e nas suas possíveis repercussões na situação do pessoal docente, começaram a chegar-nos da Universidade do Algarve notícias de más práticas em matéria de renovação de contratos, com despachos que obrigavam à saída da carreira de colegas que tinham direito – e acordo dos Conselhos Científicos – à renovação / prorrogação dos seus contratos, bem como à alteração dos prazos de contratos e até da remuneração.

Estando pendentes pedidos nossos de reunião não satisfeitos, o Senhor Reitor acabou por receber o SPZS em finais de Dezembro. Seguiram-se, em 16 de Janeiro, reuniões convocadas por aquele Sindicato, nas quais apelámos à participação dos associados e delegados sindicais do SNESup, ficando cinco dos nossos delegados sindicais a integrar a comissão formada nas reuniões e que integra também membros do SPZS e não sindicalizados. A TVI e o Correio da Manhã já deram eco ao processo.

Encontra-se finalmente marcada para princípios de Fevereiro uma reunião do SNESup com o Senhor Reitor. Reservamos para essa altura a publicação de um comunicado aos docentes do ensino superior.

COMISSÃO SINDICAL DO SNESup NA UNIVERSIDADE ABERTA ...

O SNESup passou a contar com uma Comissão Sindical na Universidade Aberta, na sequência de processo eleitoral convocado já no final de 2006 e agora concluído.

A Secção Sindical da Universidade Aberta é uma das mais antigas do nosso Sindicato. Aos dois colegas que aceitaram integrar a nova Comissão Sindical, os nossos votos de bom trabalho.

... NA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO MINHO ...

Respondendo ao apelo feito pela Direcção do Sindicato na sequência do Plenário de docentes da UM de 3 de Janeiro os associados do SNESup na Escola Superior de Enfermagem

Calouste Gulbenkian da Universidade do Minho elegeram em 22 de Janeiro o seu delegado sindical numa reunião que contou com a presença de todos

... E NA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIAS DE SAÚDE

Em reunião realizada em 23 de Janeiro, na qual foi também debatido o cenário de integração do Instituto Politécnico de Lisboa na Universidade de Lisboa, foi eleita uma nova Comissão Sindical do SNESup, integrada por dois colegas.

A todos os que deram o seu contributo para a discussão e em particular aos novos delegados, os nossos agradecimentos.

7 DE FEVEREIRO
SUBSÍDIO DE DESEMPREGO DE NOVO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

No próximo dia 7 de Fevereiro estará em debate no Plenário da Assembleia da República o Projecto de Lei do PCP, sucessivamente apresentado em três legislaturas, sobre subsídio de desemprego para os docentes do ensino superior.

Apoiamos este projecto, que ganharia em ser actualizado, mas lembramos que em Novembro último uma delegação conjunta do SNESup e da FENPROF reuniu com o grupo parlamentar do PCP para apresentar uma iniciativa que abrangesse a generalidade dos trabalhadores da Administração Pública, em conformidade com o Acórdão do Tribunal Constitucional que verificou a omissão legislativa nesta área e a posição assumida pelo grupo parlamentar do PS em 2003 (é certo que agora este vota sistematicamente contra o que já defendeu), e mais recentemente pela UGT.

A deputada Luísa Mesquita informou-nos de que o assunto iria ser discutido no grupo que se ocupava deste assunto, no entanto dias depois tornou-se pública a sua “transferência” para a Saúde e para os Negócios Estrangeiros. Não recebemos mais nenhuma comunicação do Grupo Parlamentar do PCP.

SNESup EM CONFERÊNCIA DA CGTP

O nosso Sindicato participou como observador no Plenário de Sindicatos da CGTP realizado no dia 5 de Janeiro e na Conferência de Organização Sindical realizada a 26. Deste modo, vem-se dando cumprimento ao comando estatutário que vincula o SNESup a, não se filiando em Confederações, procurar o estabelecimento de acordos de cooperação e a atribuição do estatuto de observador ou equivalente.

A Conferência, realizada no Grande Auditório do ISCTE, reuniu delegados eleitos pelos sindicatos filiados na Central, e discutiu questões tais como o esforço de sindicalização, a actividade sindical nos locais de trabalho em condições marcadas pela precariedade de vínculos, reestruturação sindical, e harmonização de regulamentos de apoio jurídico.

Registamos que Manuel Carvalho da Silva, na intervenção de encerramento, se referiu às preocupações dos docentes do ensino superior com a inexistência de subsídio de desemprego.

ABIC DEBATE FUTURO ESTATUTO DO BOLSEIRO DE INVESTIGAÇÃO

O novo estatuto de bolseiro, prometido pelo Governo no âmbito da reforma legislativa em curso para o Ensino Superior e para a Investigação Científica, tem vindo a ser politicamente enquadrado entre a opção em fomentar a multiplicação de bolseiros e o opção em garantir o reforço das garantias paras as precárias condições enfrentadas pelos bolseiros de investigação científica. Neste contexto, a ABIC leva a cabo, dia 3 de Fevereiro, pelas 14h, no Auditório B203 – Edifício II no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), em Lisboa, uma Assembleia-geral Extraordinária, destinada a debater a proposta de novo estatuto elaborada pela Direcção da ABIC e disponível em http://bolseiros.org/pdfs/projectoEPICIC.pdf

SEMINÁRIO SOBRE O FUTURO DAS UNIVERSIDADES EUROPEIAS

O Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra organiza, a 31 de Janeiro, pelas 15 horas, um seminário consagrado ao tema "The Future of the European Universities and the Tools to Change Them: A view from Canada". Proferido por Marc Renaud e moderado por Boaventura de Sousa Santos, o seminário é seguido de uma mesa redonda onde participam Paula Meneses (CES), Paulo Peixoto (SNESup), Pedro Teixeira (FEUP e CIPES) e Tiago Santos Pereira (CES).

XII ENCONTRO NACIONAL DE SIOT

Subordinado ao tema da "Cidadania e Empregabilidade: as novas paisagens socioprofissionais", decorre, na Fundação Calouste Gulbenkian, a 27 e 28 de Março de 2007, o XII Encontro Nacional de SIOT. Os desafios à cidadania, a cidadania e a empregabilidade, a inovação e a flexibilidade no emprego, a formação e a qualificação, a integração socioprofissional, a igualdade de oportunidades de emprego, são algumas das temáticas em análise no Encontro. Informações adicionais em http://www.apsiot.pt/

III COLÓQUIO DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NA UNIVERSIDADE DOS AÇORES

A 4 e 5 de Maio terá lugar, no Anfiteatro C da Universidade dos Açores, o III Colóquio de Filosofia da Educação sobre o tema geral: "A Educação como Projecto: Desafios de Cidadania". À semelhança das duas edições anteriores, trata-se de uma iniciativa organizada no âmbito da Secção de Currículo e Didácticas do Departamento de Ciências da Educação da Universidade dos Açores, à qual se associou o Conselho Coordenador dos Estágios Pedagógicos.

PRÉMIO EDP UNIVERSITY CHALLENGE 2007

A EDP lançou um concurso anual, designado EDP University Challenge, com o objectivo de estimular a população universitária a aplicar os seus conhecimentos académicos no desenvolvimento de um tema/projecto no âmbito da estratégia e marketing. Pretende-se, com esta iniciativa, a participação de estudantes e docentes do ensino superior, tendo em vista o desenvolvimento de projectos em torno do mote "A EDP e as energias renováveis: um futuro lado a lado". Será atribuído um prémio de mérito para o melhor trabalho. O grupo vencedor receberá uma bolsa de estudo no valor de 6.000 euros, bem como uma bolsa de investigação

no valor de 2.500 euros para o docente que tenha acompanhado o grupo na realização do trabalho. Os membros do grupo vencedor ficam ainda com a possibilidade de realizar um estágio na EDP. Mais informações em www.edp.pt

PRÉMIO CES PARA JOVENS CIENTISTAS SOCIAIS

O Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra criou, em 1999, um prémio de atribuição bienal destinado a jovens investigadores (até 35 anos) de qualquer um dos Países de Língua Oficial Portuguesa. O Prémio CES visa galardoar trabalhos de elevada qualidade no domínio das ciências sociais. Um dos objectivos principais é o de promover o reconhecimento de estudos que contribuam, pelo seu excepcional mérito, para o desenvolvimento das comunidades científicas de língua portuguesa. O domínio das ciências sociais é entendido em sentido amplo. Mais informações em www.ces.uc.pt

DIÁRIO DA REPÚBLICA

Registamos as seguintes publicações:

- Decreto Legislativo Regional n.º 6/2007/M, de 12 de Janeiro – Região Autónoma da Madeira – Adapta à administração regional autónoma da Madeira o regime de recrutamento e selecção de pessoal para os quadros da Administração Pública, previsto no Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, e regula o processo especial de concurso de acesso para os organismos da administração pública regional e local sedeada na Região.
- Lei n.º 4/2007, de 16 de Janeiro – Aprova as bases gerais do sistema de segurança social.
- Portaria n.º 88-A/2007, de 18 de Janeiro – Procede à revisão anual das remunerações dos funcionários e agentes da administração central, local e regional e pensões de aposentação e de sobrevivência a cargo da Caixa Geral de Aposentações (CGA).
- Decreto-Lei n.º 15/2007, de 19 de Janeiro – Sétima alteração do Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 139-A/90, de 28 de Abril, e altera o regime jurídico da formação contínua de professores, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 249/92, de 9 de Novembro
- Portaria n.º 91/2007, de 22 de Janeiro – Clarifica os procedimentos a adoptar nas situações de incapacidade por doença e fixa a taxa prevista no artigo 201.º da Lei n.º 35/2004, de 29 de Julho
- Portaria n.º 112-A/2007, de 24 de Janeiro – Actualiza o montante do preço de venda de refeições nos refeitórios da Administração Pública em 2007
- Portaria n.º 112/2007, de 24 de Janeiro – Elimina a obrigatoriedade de efectuar a prova anual de rendimento do agregado familiar do beneficiário do abono de família
- Portaria n.º 121/2007, de 25 de Janeiro – Elimina a participação de início, suspensão ou cessação de actividade profissional dos trabalhadores independentes

Lisboa - Av. 5 de Outubro,104, 4º - 1050-060 LISBOA – Atendimento - 10 - 13 e 14 - 18 Horas
Telefone 21 799 56 60 - Fax 21 799 56 61 – Nº Verde: 800202826 - snesup@snesup.pt

Porto - Praça Mouzinho de Albuquerque (Rotunda da Boavista), nº 60 1º - 4100-357 PORTO – Atendimento - 10 - 13 e 14 - 17 Horas
Telefone 22 543 05 42 - Fax 22 543 05 43 - snesup.porto@snesup.pt

Coimbra - Rua Casal dos Vagares, 12 - 3030-141 COIMBRA – Atendimento - 10 - 13 e 14 - 17 Horas
Telefone 23 978 19 20 - Fax 23 978 19 21 - snesup.coimbra@snesup.pt